



DISCURSO

ALMOÇO DE ENCERRAMENTO DAS CERIMÓNIAS DE INVESTIDURA DE NOVOS

CAVALEIROS DO SANTO SEPULCRO

QUINTA DAS LÁGRIMAS, 19 DE OUTUBRO DE 2014

*Eminência, Cardeal Grão-Mestre Edwin O'Brien,
Sua Excelência o Membro do Grão-Magistério, Conde de Rezende,
Sua Excelência o Lugar-Tenente de Espanha Oriental, Senhores Representantes da Lugar-Tenência do
Canadá,
Senhor Representante da Ordem de Malta
Excelentíssimo Senhor Chanceler da Ordem de Nossa Senhora de Vila Viçosa,
Excelentíssima Senhora Chanceler da Real Ordem de Santa Isabel,
Reverendíssimos Eclesiásticos
Excelentíssimas Senhoras e Senhores
Queridos Confrades*

*E, naturalmente, um cumprimento muito sentido e reconhecido a Suas Altezas Reais os Duques de
Bragança,*

*Quando há dois anos Sua Eminência o Cardeal Grão-Mestre nos manifestou o gosto e disponibilidade de
vir a Portugal, todos recebemos a notícia com a maior alegria e entusiasmo, aguardando que esse dia chegasse
depressa.*

*A promessa foi, neste fim-de-semana, concretizada e hoje temos a honra e o privilégio de ter connosco
Sua Eminência o Cardeal Edwin O'Brien que propositadamente se deslocou a Portugal, na véspera de uma
importante reunião com o Santo Padre sobre a situação do Médio Oriente, que infelizmente o obriga a antecipar,
em um dia, o seu regresso.*

*A presidência da Cerimónia de Investidura de dezanove novos membros da Ordem seria só por si um
acontecimento do mais alto significado, tanto mais que ao longo da nossa História só por uma vez, no ano de*



2000 – curiosamente o ano da minha Investidura - havíamos sido distinguidos com a presença de um Grão-Mestre da Ordem no nosso País.

Acresce que a visita ao nosso País de Sua Eminência, coincidindo com a minha última presença em Cerimónias de Investidura na qualidade de Lugar-Tenente - cargo de que resignarei no final deste ano – me provoca, particularmente, um efeito que muito me sensibiliza.

Caberá aqui manifestar em nome da Lugar-Tenência de Portugal o profundo reconhecimento pelo trabalho extraordinário de quantos contribuíram para a organização destas cerimónias, não podendo deixar de referir de forma especial três nomes: os Reverendíssimo Padres Ernst Cibelli e Miguel d'Aguiar – incansáveis até ao último dos detalhes - e, naturalmente, o nosso Confrade António Felgueiras.

Mas, para além do excepcional acontecimento da presença de Sua Eminência, junta-se um outro que é da maior relevância para o alargamento da missão da nossa Lugar-Tenência: justamente, a constituição e início da actividade da Delegação Centro, sediada em Coimbra, da qual muito se espera, presidida pelo já referido Cav. Com. Dr. António Magalhães e Menezes (Felgueiras) e que tem como seu Prior Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Coimbra D. Virgílio do Nascimento Antunes, ora investido.

Por este motivo foi a velha Cidade de Coimbra escolhida naturalmente para local de realização das cerimónias, com o forte simbolismo desta mui antiga capital do reino de Portugal, manter profundas raízes de ligação à Terra Santa, desde os primórdios da nossa nacionalidade, no século XII, por força da acção de São Teotónio (primeiro Santo português e primeiro Cónego português do Santo Sepulcro de Jerusalém) sepultado na Igreja do Mosteiro de Santa Cruz onde teve lugar a Velada de Armas dos novos membros da Ordem.

Sendo a Ordem do Santo Sepulcro uma Ordem Pontifícia é na obediência às regras da Igreja Católica e na absoluta fidelidade ao Santo Padre que assentará o desenvolvimento da nossa Missão como Cavaleiros do Santo Sepulcro.

Só assim será possível aprofundar em cada Cavaleiro e Dama a espiritualidade que lhes permitirá ser exemplos e portadores de uma sólida conduta moral e de sentimento cristão transformando-os numa verdadeira milícia ao serviço de Deus.

Neste sentido, caberá aqui referir, o apelo lançado pelo nosso Grão-Mestre, face à dramática situação em que vivem os nossos irmãos da Terra Santa e do Médio Oriente. Como resposta, em resultado da generosidade de alguns Cavaleiros e Damas portuguesas, a Lugar-Tenência de Portugal enviou recentemente um donativo de dez mil euros para a ajuda aos cristãos vítimas da guerra de Gaza e, no próximo dia 19 de Novembro, promoverá em Lisboa, no Mosteiro dos Jerónimos, um Encontro de Oração para a Paz no Próximo Oriente, com a presença do nosso Grão-Prior Sua Eminência o Patriarca de Lisboa e os líderes religiosos muçulmano e judeu.



É, assim, na tradução prática e conseqüente destes princípios de aprofundamento da nossa vida pessoal, fidelidade ao Papa e generosidade no apoio aos nossos irmãos da Terra Santa que seremos dignos de honrar o nosso vínculo a esta muito antiga Ordem.

Bem-haja Eminência por tudo o que tendes dado à Ordem e pelo estímulo que nos destes com a Vossa presença,

Deus lo Vult

Gonçalo Figueiredo de Barros

Lugar-Tenente